

AMBIENTE

STF veta reserva ampliada em chapada de GO

Ibama já planeja consulta pública para aumentar área protegida na Chapada dos Veadeiros

MARIÂNGELA GALLUCCI
e SANDRA SATO

BRASÍLIA – O governo não desistiu de ampliar de 60 mil hectares para 230 mil hectares a área do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO), apesar de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta semana, anular o decreto que garantia o espaço maior. Por maioria de votos, os ministros invalidaram decreto do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, assinado em 2001.

O STF julgou uma ação movida por fazendeiros que sofriam desapropriação. Para conseguir convencer os ministros do Supremo, os interessados argumentaram que não foram cumpridas exigências previstas na lei que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, como a realização prévia de estudos técnicos e consulta à população.

O atual governo já está programando consultas públicas na região e via internet para que todo o Brasil participe. Mas não precisará fazer novos estudos técnicos, porque o STF aceitou os documentos apresentados anteriormente. “Houve um erro de forma e, se tivessem sido cumpridos todos os trâmites, não haveria este problema”, explicou o coordenador-geral de Ecossistemas do Ibama, Pedro Eynard.

Depois da conclusão das consultas públicas, o processo de ampliação do parque será remetido para a procuradoria e para a direção do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), para o Ministério do Meio Ambiente e para a Casa Civil. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros virou atração turística pelo grande número de cachoeiras e localiza-se em área de extrema importância biológica.

O Ibama considera o parque um núcleo para a Reserva da Biosfera do Cerrado. Mas em torno desse patrimônio existem várias fazendas, o que aumenta os riscos de incêndio na época de seca.

